



■ comunidade

Desafio de Rua reúne 560 participantes em Arapoti e reforça o incentivo à saúde e ao voluntariado

Com apoio de voluntários, evento estimula hábitos saudáveis

Na manhã de 1º de maio, 560 atletas participaram do 9º Desafio de Rua Capal, em Arapoti (PR), nas categorias de 5 km, 10 km e caminhada. Promovida pela Cooperativa, a prova tem se consolidado como uma oportunidade para incentivar hábitos saudáveis, aproximar as pessoas do esporte e mobilizar a comunidade em torno de uma causa positiva.



O trajeto contou com trechos urbanos e de estrada de terra, incluindo a conhecida “baita subida”. A caminhada, de 4 km, também passou por áreas do entorno rural da cidade, oferecendo aos participantes contato com o agro da região.

Foram 144 voluntários que colaboraram com a realização do evento, desde a entrega de kits até o apoio durante o percurso. A organização contou com o envolvimento de colaboradores da Capal e também da Sicredi, evidenciando o espírito cooperativo presente em ações como essa.

O Desafio de Rua é uma das iniciativas promovidas pela Capal para estimular a qualidade de vida, o bem-estar e o engajamento social entre seus cooperados, colaboradores e comunidade.

■ aconteceu

Palestra reforça importância do calendário sanitário para a saúde dos rebanhos



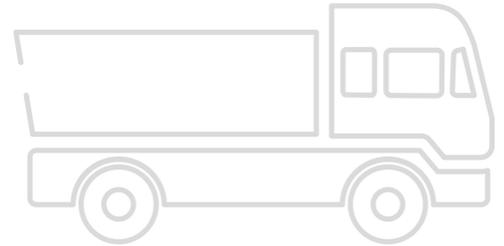
Cooperados da Unidade de Taquarivaí/SP e região participaram, na quarta-feira (30), de uma palestra sobre sanidade animal, promovida pela Capal e conduzida pelo Consultor de Pecuária MSD Saúde Animal, Eduardo Adorno. O encontro abordou as principais doenças infecciosas que comprometem o desempenho dos rebanhos e destacou como o calendário sanitário é fundamental para a prevenção e o bom desempenho zootécnico dos animais.

aviso

Mudança nos prazos de pedidos de ração a granel

A partir de 5 de maio os pedidos de ração a granel seguirão uma nova programação. Fique atento:

PEDIDOS	HORÁRIO LIMITE	ENTREGA
SEGUNDA	14h	TERÇA
TERÇA	14h	QUARTA
QUARTA	14h	QUINTA
QUINTA	14h	SEXTA
QUINTA	16h	SÁBADO
SEXTA	14h	SEGUNDA



aviso

Programação de safra - Verão 25/26

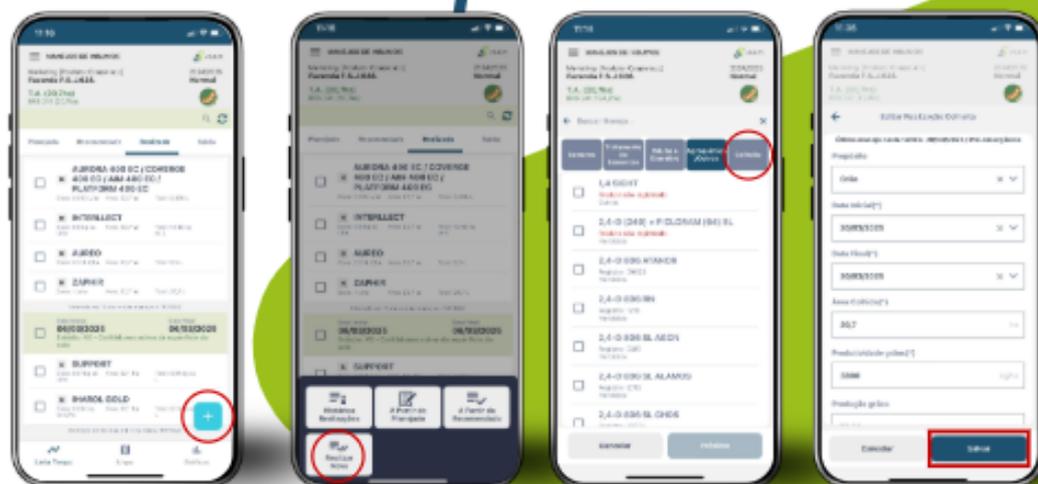
Cooperado(a), faça a programação de safra para a safra verão 2025/2026 com o técnico que o atende, **até 10/05**.

Não deixe para depois, procure já o Departamento Técnico!



Olá, cooperado(a)! Já atualizou os dados de colheita da safra 2024/2025 no sigmaABC?

Lembre-se de registrar as informações de colheita e produtividade, seja pelo manejo planejado ou realizado. Manter seus dados atualizados é essencial para uma boa gestão!



admitidos

Boas-vindas aos cooperados admitidos em janeiro e fevereiro

ADMITIDO	UNIDADE	ATIVIDADE
MOYSES LUPION NETO	ARAPOTI PR	PEC./CORTE
ALFREDO CARNEIRO MATIAS	CURIÚVA PR	PEC./CORTE
SOLANGE BUENO DE OLIVEIRA	CURIÚVA PR	PEC./CORTE
ADELSON MESSIAS DE LIMA	IBAITI PR	AGRICULTURA
JOSOLEI DE JESUS FERREIRA	ITARARÉ SP	PEC./LEITE
DEYVID W FAGUNDES GREGORIO	J. TAVORA PR	PEC./LEITE
LUCIANO GONÇ DE CARVALHO	J. TAVORA PR	PEC./CORTE
ADINAN ROGERIO VEIGA	TAQUARITUBA SP	PEC./LEITE
MARIO CASADEI	TAQUARITUBA SP	AVICULTURA
FELIPE GARCIA RIBEIRO	WENC. BRAZ PR	PEC./CORTE
FERNANDO FELIPE DE AZEVEDO	CARLÓPOLIS PR	PEC./LEITE
RONALDO ADRIANO ZABINI	CURIÚVA PR	PEC./CORTE
LUIZ VANDERLEY DE SIQUEIRA	IBAITI PR	PEC./CORTE
PETERSON DA SILVA SOARDI	IBAITI PR	CAFEICULTURA
ADRIELEN BRIENZA DE OLIVEIRA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
PEDRO LUIS DA CRUZ	TAQUARITUBA SP	PEC./LEITE
VALÉRIA DOS SANTOS PROENÇA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
ALESSANDRO M. WATANABE	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
LUCIA CRISTINA F. P. DA SILVA	WENC. BRAZ PR	PEC./CORTE
JUCELINO JUNIOR DE CARVALHO	WENC. BRAZ PR	PEC./CORTE
MARCIO A DOMINGUES SIMOES	CARLOPOLIS PR	CAFEICULTURA
PAULO CESAR SCHIMANSKI	CARLOPOLIS PR	CAFEICULTURA
EURASIL OLIVEIRA DA SILVA	IBAITI PR	PEC./CORTE
PEDRO HENRIQUE SANTOS VIDAL	IBAITI PR	PEC./LEITE
RICARDO BATISTA DOS SANTOS	IBAITI PR	CAFEICULTURA
REINALDO DE OLIVEIRA	IBAITI PR	CAFEICULTURA
RONALDO SAMPAIO	IBAITI PR	CAFEICULTURA
JAIR LUIZ ZANETTE	JOAQ. TÁVORA PR	AGROPECUÁRIA
LEANDRO AURELIO BANDEIRA	JOAQ. TÁVORA PR	AGROPECUÁRIA
MARCO ANTONIO PAIVA	CARLOPOLIS PR	AGRICULTURA
RODRIGO MAINARDES LOPES	CURIUVA PR	PEC. DE CORTE
FERREIRA E FERREIRA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA	FATURA SP	AGRICULTURA
HILTON JOSE LUIZ DE SOUZA	IBAITI PR	PEC. DE LEITE
MARIA INES SAMPAIO DE OLIVEIRA	ITARARE SP	AGRICULTURA



Atualmente,
nosso quadro
social conta
com **3.789**
cooperados

**Preço bom, perfume e qualidade:
tudo que você procura!**

Venha conhecer a linha de lava roupas e
amaciantes Launer. Embalagens de **5 litros**
que **rendem mais** e facilitam o dia a dia!



Launer

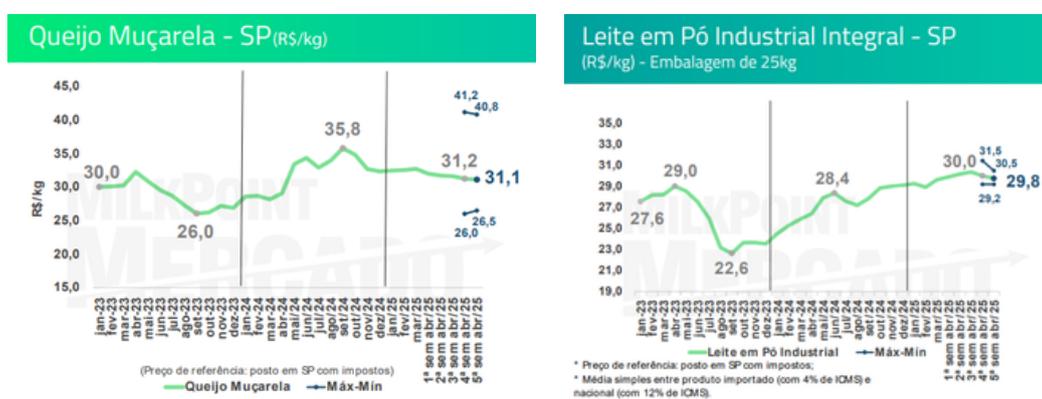


LOJAS
AGROPECUÁRIAS

informações de mercado

leite

- As vendas de leite UHT no atacado seguiram em ritmo mais contido nesta semana, reflexo da semana encurtada e da natural cautela do mercado com a virada do mês. Ainda assim, alguns agentes ajustaram levemente os preços para facilitar o fechamento de negócios nos últimos dias de abril;
- O mercado de muçarela também segue com alguns desafios, influenciado pela semana mais curta e pela proximidade do fim do mês, o que tem resultado em leves recuos nos preços e um volume de vendas abaixo do esperado;
- O mercado de leite em pó industrial apresentou um ritmo semelhante ao da semana passada, com menor dinamismo nas negociações e menor interesse por parte dos compradores, o que tem refletido em recuos em parte das cotações.



Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEAVESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 68,40
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 71,00	VENDEDOR: R\$ 72,00
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 70,00	VENDEDOR: R\$ 72,00
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 09/05/2025		R\$ 128,50
	TRIGO	Superior	R\$ 1.580,00	
Intermediário		R\$ 1.400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.200,00 (T-2) R\$ 1.150,00 (T-3)		

SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 74,00	VENDEDOR: R\$ 80,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 74,50	VENDEDOR: R\$ 75,00 / 78,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 12/05/2025		R\$ 134,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.620,00 ITARARÉ R\$ 1.630,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ		
		Intermediário	R\$ 1.380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 1.020,00 (T-3)		

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	28/04/2025		29/04/2025		30/04/2025		01/05/2025		02/05/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	285,00	290,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	215,00	220,00	215,00	220,00	215,00	220,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	185,00	190,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	165,00	170,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quarta-feira com queda no grão, farelo e óleo. O avanço do plantio nos Estados Unidos e a previsão de clima favorável para colheita na Argentina pesaram sobre os preços. As incertezas em torno da guerra tarifária entre China e Estados Unidos persistem e os efeitos de um possível desaquecimento da demanda por parte do principal comprador de soja do mundo seguem adicionando pressão sobre as cotações. O mercado interno foi marcado pelo baixo volume e falta de liquidez nesta quarta-feira, refletindo a divulgação dos dados econômicos dos EUA sobre o primeiro

trimestre do ano, coincidindo com os 100 primeiros dias do governo Trump, onde o PIB recuou 0,3% e a criação de empregos privados diminuiu, reflexo da guerra tarifária no comércio global. A incerteza da disputa comercial EUA-China derrubou o petróleo em quase 4% com receios sobre a demanda mundial. A inflação americana desacelerou aproximando-se da meta do Fed enquanto os gastos do consumidor impulsionados pelas tarifas sustentam a economia. Já o dólar tenta uma nova retomada para preços maiores o que para o produtor seria benéfico já que equalizaria com declínio da soja na CBOT.

trigo

As bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerram em queda o pregão da última quarta-feira com o mercado estendendo as fortes perdas registradas dos últimos dias influenciado pela carência de notícias positivas e pela ocorrência de chuvas benéficas nas regiões produtoras dos Estados Unidos. Os investidores também monitoraram os possíveis impactos de uma onda de frio sobre as lavouras de trigo na Rússia mas no entanto a retomada das exportações russas em abril somada aos esforços diplomáticos liderados pelos EUA para encerrar o conflito na Ucrânia ajudou a aliviar parte das preocupações com a oferta global. A consultoria agrícola do Mar Negro, SovEcon, informou que elevou sua projeção para as exportações de trigo da Rússia em 2024/25 em 200 mil toneladas, totalizando agora 40,7

milhões de toneladas. A revisão se deve a uma modesta aceleração no volume embarcado nas últimas semanas. Mercado brasileiro operando a semana com lentidão com os moinhos mantendo a postura defensiva apontando dois fatores para justificar este comportamento: a acentuada queda nos preços internacionais do trigo com destaque para as cotações na Bolsa de Chicago e na Argentina e a recente valorização do real frente ao dólar. O barateamento das alternativas de abastecimento internacional faz com que os moinhos adotem essa postura defensiva. A fraqueza no mercado de farinha é mais um fator apontado pelas indústrias para justificar o seu posicionamento no mercado.

milho

Na CBOT mercado tem uma quarta feira complicada nos indicadores econômicos onde além da prévia de emprego nos EUA trazer números mais fracos, o dado do PIB norte-americano veio em -0,3%, muito abaixo do esperado com o sentimento para uma recessão ficando mais próximo com estes dados. Nesta sexta-feira os dados do payroll devem confirmar este quadro. Expectativa com a divulgação dos números de exportação com o mercado norte-americano já sofrendo concorrência com o milho argentino e brasileiro para junho em diante. Chuvas normais a abaixo do normal e elevação das temperaturas nos próximos 15 dias devem

garantir um ótimo avanço do plantio no Meio-Oeste. O único ponto de sustentação dos preços da safra velha neste momento é a exportação norte-americana. Mercado interno segue pressionado com consumidores procurando levar preços para o alinhamento com a safrinha e porto neste momento. Ótimo clima na safrinha e produtores empurrando a comercialização da soja para mais a frente acabam por forçar mais vendas de milho antecipadas pressionando o milho disponível. Sem chuvas até o dia 08/maio pelo menos e não há riscos de geadas em maio para as regiões produtoras até o momento.

café

Nesta quinta-feira (01/maio) os contratos futuros do café arábica finalizaram a sessão com fortes desvalorizações na Bolsa de Nova York (ICEFutures US). Em Londres, os contratos futuros para o café robusta também trabalharam do lado negativo. De acordo com o Barchart, os preços do café atingiram mínimas em uma semana e fecharam com queda acentuada. "Os preços do café caíram devido à preocupação de que tarifas aumentem os preços do café e reduzam a demanda", pontuou o Barchart. Ainda de acordo com o Barchart, diversos importadores globais de commodities incluindo Starbucks, Hershey e Mondelez International, afirmaram

que a tarifa básica de 10% sobre importações dos EUA aumentaria os preços e pressionaria ainda mais os volumes de vendas. Segundo as informações do Trading View, em relação à oferta, a colheita de café 2025/26 do Brasil está em andamento, começando com as fazendas de Conilon (Robusta) e se estenderá até setembro". Com relação à oferta, reportou que a produção de Arábica para a temporada deve cair de 10% a 13,6%, devido a condições climáticas adversas, como seca e calor excessivo durante os principais períodos de floração.



dólar

O dólar fechou a quarta-feira pré-feriado em alta ante o real interrompendo uma sequência de oito sessões consecutivas de perdas em um dia marcado pela disputa em torno da Ptax de fim de mês, por números de emprego formal abaixo do esperado no Brasil e por

dados econômicos fracos da China e dos EUA. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6053 e a máxima de R\$ 5,6878. Em abril, a moeda recuou 0,57%.

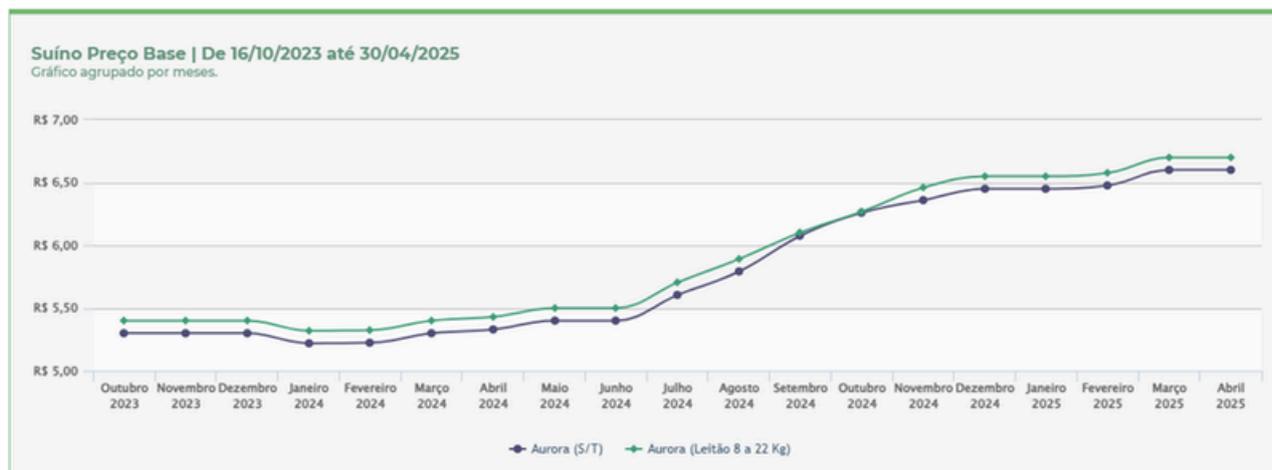
suínos

Mercado interno com uma semana apresentando pouca movimentação nos preços tanto do suíno vivo como dos principais cortes no atacado. A dinâmica do mercado seguiu inalterada com a indústria se mostrando cautelosa nas negociações avaliando o escoamento da carne no atacado que deu uma enfraquecida durante a segunda quinzena de abril contudo há a expectativa positiva para o curto prazo considerando a entrada de salários na economia como motivador de consumo. Por outro lado os suinocultores seguem sinalizando para oferta de

animais equilibrada, fator que favorece a sustentação de preços. Outro ponto, e que traz otimismo entre os suinocultores é o custo de nutrição animal com tendência de queda devido aos preços do milho que está recuando com avanço de volumes ofertados no país. A exportação brasileira de carne suína vem apresentando forte desempenho fechando quadro positivo levando a enxugamento da disponibilidade que é bom para formação de preços no interior do país.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,88/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

📷 [capal_cooperativa](#)

▶ [CooperativaCapal](#)

